



Valquíria Dias é coordenadora do Programa de 'mentoring' da Católica do Porto.

Bruno Barbosa

FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

Católica do Porto reforça ligação com as empresas

Programa de 'mentoring' faz parte da Plataforma Estratégica da faculdade e vai na segunda edição.

A Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica tem mais um apetrecho na área da formação pessoal e profissional a que chamou programa de 'mentoring'. O programa, como explicou ao Económico a sua coordenadora, Valquíria Dias, "destina-se aos estudantes de mestrado da faculdade e pretende ser uma forma de reforço do desenvolvimento de competências pessoais e profissionais" através do contacto directo com as empresas. Mas não só: "o recurso à rede de antigos alunos da faculdade que se encontram a trabalhar e que podem receber os mestrandos é outro dos aliciantes do programa".

Funcionando num regime anual – o segundo ano do projecto acaba de ser comemorado há poucos dias – e sendo completamente gratuito, o programa de 'mentoring' pretende desta forma, e por um lado, conferir aos mestrandos uma "experiência enriquecedora" a quem o procura, mas também, por outro lado, estabelecer laços eficazes e perenes com os ex-alunos que Católica. "Nenhum dos contactados recusou receber os alunos do programa, o que é sintomático", na opinião de Valquíria Dias.

Para os mestrandos, o aliciente do programa é poderem contactar com empresários e gestores que se encontram em todo o mundo: "China, Polónia, Suíça, Inglaterra, Estados Unidos e

tantos outros são alguns dos países onde de encontram antigos alunos da faculdade". À 'boleia' destes antigos alunos – "que formam uma rede cada vez mais sólida" – mas não só, empresas como a Salvador Caetano, grupo Amorim, Salsa, L'Oreal, The Yeatman, Sogrape, Ascendi, Procter & Gamble, Banco Português de Investimento, PwC ou Unilever fazem parte do 'port folio' onde os aderentes ao programa podem rumar.

Ou não: os contactos entre os mestrandos e os mentores não têm de ser presenciais: precisam é de ser pelo menos seis ao longo do ano. Mesmo assim, acabam por suceder, na maioria dos casos, contactos pessoais – e são esses que se tornam potencialmente perenes. Conta Valquíria Dias que "um dos mestrandos foi convidado pelo seu mentor a participar numa importante reunião com a Sonae, o que o deixou muito admirado".

Ou seja: também em termos de desenvolvimento futuro da carreira dos alunos do mestrado de Economia e

Para os mestrandos, o aliciente do programa é poderem contactar com empresários e gestores que se encontram em todo o mundo.

Gestão este contacto pode constituir uma alavancagem importante.

Neste momento, o programa tem apenas 67 vagas – num universo, o dos mestrandos, "de 120 a 130 alunos". Segundo Valquíria Dias, e face aos resultados alcançados, "a faculdade está a ponderar abrir o programa aos alunos da licenciatura em Economia e Gestão.

Um 'hub' eficaz

O programa de 'mentoring' é uma das áreas que integram a Plataforma Estratégica da Faculdade de Economia e Gestão – organizada na sequência de Bolonha. Para Valquíria Dias, que é coordenadora executiva da plataforma, criada há cerca de cinco anos – os resultados da sua actuação dificilmente podiam ser melhores. "Temos três objectivos essenciais: a ligação dos alunos com o mercado de trabalho; a ligação entre a faculdade e as empresas; e o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais dos alunos, nomeadamente ao nível das 'soft skills'.

"O grau de satisfação dos alunos em relação à plataforma é enorme, e a sua existência acaba por ser diferenciadora da faculdade em relação à concorrência, que está cada vez mais apertada", afirma Valquíria Dias. É por isso que, revela a sua coordenadora executiva, "a universidade aposta muito, quer em termos de recursos quer de visibilidade", na plataforma, cada vez mais um elemento a acrescentar às capacidades da Católica. ■ António Freitas de Sousa